

ADMINISTRAÇÃO: Rua 15 de Novembro, 16 - S. Paulo... ASSIGNATURAS: ANNO, 20\$ - SEMESTRE, 10\$ - TRIMESTRE, 5\$...

A PLEBE

DIARIO DA MANHAÑ - PORTA-VOZ DOS OPPRIMIDOS

E' preciso reagir, e já, contra essa corja de bandidos!

Manceb Campos, operário honestissimo e que sempre viveu de seu trabalho, acaba de ser pronunciado, em Santos, no processo... Mais um grupo de operários laboriosos, que aqui viviam ha muitos annos, foi expulso de paz...

CAPANGESTES DO JORNALISMO

O gravissimo jornal do Commercio, onde uma pleiade de vateudarios intellectuaes trabalha e se afana no espao de cada dia, para certamente fazer um rapapé ao patão e sem greve adicional...

As associações operarias se assemelham áquella repartição (não á da Justiça e Segurança Publica) cujo titular, antes de entregar a pasta a seu substituto, mandou queimar todos os livros de escripturação...

exercendo intermitentemente, durante varias situações politicas, durante os annos, entães policiaes - entre os quaes seja-me licito nomear com orgulho os que exerci sob a chefia do meu illustre amigo dr. Franklin Piza - não sou, portanto, um adventicio, nem um fantasista...

sendo os titulos de gratidão á quasi do preclero "secreta" na lista dos seus honrosos officios, ou de honrosos elementos da opposição, pujante e duravel, a dar o seu voto ao sr. José Maria do Valle Filho...

Appello aos intellectuaes de todos os credos

Não posso acreditar que a intellectualidade brasileira, uma das mais evoluídas do mundo, permaneça inerte como bozua na contemplação estetica do proprio umbigo, neste momento em que os intellectuaes de toda a parte, com Anatole France, Barbuse e tantos outros á frente, vêm formando na infantaria dos escravos rebeldes...

Os intellectuaes brasileiros não podem representar a reação ao carangismo, a manilha defensiva do Honem perante a invasão luminosa de Abramolins. Postas, prosadores, artistas de toda a Brazil, imados peregrinos da mesma caravana...

Outras expulsões

O PROLETARIADO CARIOCA REAGE COM VALENTIA

Se bem que a policia tivesse agido com o maximo misterio - não tendo a coragem de praticar ás claras suas infames violencias - chegou ás ovidios dos operarios que mais alguns companheiros seus iam ser deportados a bordo do "Demerara".

Quando viu que era contraproducente atacar de frente as organizações operarias, ordenou a casa militantes mais ou menos estrangeiros - e mandou forjar processos contra os nacionaes com o intuito de provocar a debandada dos elementos organizados.

Quem seria então? Passa a viver e se incumpram á custa da grande massa operaria. Quem assim procede são os Matarazoz, os Gamba, os Pogossi, os Carbone, os Pepe, os Street, os Siciliano e concomitante caterva?...

Antes de 89 o "Jornal", que era realista e palaciano, chamava os republicanos de astucados e camiminosos, que fustigavam subverter a ordem para expulsar sua semiverme majestade imperial e implantar essas theorias que a tragica experiencia de outros povos tem demonstrado absurdas e impraticaveis.

O aviso tardio e inesperado não consentia a organização de um protesto publico, á altura do caso; no entanto, centenas e centenas de operarios reuniram-se na praça diante do governo - e mandou a praça e os cascs já estavam, porém, guardadas por piquetes de cavallaria, forças de infantaria, guardas civis e mais elementos perigosos á ordem publica.

Repulsos os libertarios estrangeiros, chegará a vez dos libertarios nacionaes e depois... com um decreto exarista - assim calheia o grande legislador que foi aos Estados Unidos pedir conselhos sobre a maneira de governar...

Que athen são os redactores do "Jornal"? Descubramos que os anarchistas vivem e se incumpram á custa dos trabalhadores! E estes, são tão idiotas, que ainda não deram pela coisa!

Atias é que eu gosto! Quando se tem a consciencia de se ser um tratado de primeira força, nada de modestia, que pode ser encimada de covardia. E gabar-se publicamente de proprias qualidades criminosas, se for o caso, encontrar nestes argumentos para se apresentar ao electorado consciente da propria burrice, para se tomar com heroico cynismo como as vezes que não podem ser disputados por outro crepula mais interessante.

Como todos podem constatar, pelas mesmas informações da policia, as deportações continuam violando a lei, espalhando o dolo, escarnecendo a humanidade. O plano covarde da exumada do Supremo, do pseudo-invalido sr. Epitacio Pessoa, dessa caricatura de ditador, abençoado pelas preces de toda a carolada, da qual é o instrumento cioso, como o do capitalismo estrangeiro, o plano do sr. Epitacio se delinea, se esclarece dia a dia.

NO RIO A policia e a guarda civil de premptidão RIO, 15 - Devido aos successos de hontem e á grande agitação que reina nos meios proletarios, a Brigada Policial lava ordem de ficar da promptidão. O mesmo, se deu com a Guarda Civil e com o Corpo de Segureza, tendo sido assignado o policiamento das ruas.

EM GUAYAUNA

Operarios que trabalham 13 e 14 horas por dia!

Em São Paulo ainda não acabou o regime da escravidão porque ainda ha homens inactivos que se recusam a se alistar nas fileiras das associações de classe para fazerem valer os seus direitos perante os patrões gananciosos. Enare estes que soffrem o castigo da propria inconsciencia estão cerca de 40 homens e muitas crianças que, em Guayauna, trabalham na chacara Hortulanía Paulista, dos srs. João Peking e Irmo.

operario, como ella se diz, e não me tivemos coragem para suspender, para criminalidade de infamia e mentirosa. De certo, "a boia" dos paladinos das varias camadas, que se pedem a boia foi humilhada por expulsos brancalhões, almas politicas acostumadas a frequentar a burocracia da qual o sr. Mattos e epiphorica e caeteiro.

BILHETES E RECORDOS

Quiza o digno irmão, cujo convívio era a almas do outro mundo o pido em condicoes de toda a saber, mereca esse reconhecimento, explicito ou o caso da Uniao da Construção Civil do Rio, que tendo enviado uma commissão ao chefe da policia para declarar-se solidaria com o governo na perseguicao aos anarchistas, vem a hoje, á frente da agitação contra o expulso dos meus os anarchistas.

SINAPISMOS E GAUTERIOS

Ha dias temos no "Diario Official" que o sr. (o nome é muito encoberto) director da revista (que o nome é mais encoberto ainda) que se publica em Berlin, pediu autorizacao para fazer a propaganda do Brazil entre o povo alemão mediante a mesma subversão que ha' vezada antes da guerra o nosso governo. Não são commensuraes.

OS INDESEJAVEIS

Lesam as declarações do dr. G... sobre as... de marchistas do território brasileiro? Nunca um chefe de polícia falou com tamanha clareza. Não ha dúvida, quem manda é a burguezia. E inutil... A justiça, a impoenza, a força, o religio, a patria, a escola, o dilectio, a terra, a machina, são da burguezia. O proletariado só tem os braços para produzir. Apellar para a lei, apellar para a imprensa, apellar para os tribunals, contra as arbitrariedades, contra as perseguições, contra os crimes da burguezia, é apellar para a própria burguezia; é queixar-se o roubado ao ladrão. Não ha lei nem constituição ditada da prepotencia do Capital, diante da instabilidade do privilegio! O proletariado só deve contar consigo mesmo. Só deve apellar para a sua própria força. O anarchista ou simples descontente é e será sempre,

A guerra Social nos Estados Unidos

A GRANDE GREVE POE NOVA YORK SOB A AMEAÇA DA FOME Gompers, o ezarete trabalhista, foi desautorado. Ant-hontem reuniram-se em Nova York — conforme telegramma de hontem da «United Press» — para deliberarem sobre uma indicação de Gompers — o chefe trabalhista ningo de Wilson e dos grandes industrias — que suggeria a volta ao trabalho, deixando para depois o soluçáo das melhorias pedidas pelos grevistas, os delegados de todas as corporações interessadas no movimento. Nesse meeting, trezentos delegados votaram contra o pedido do Gompers, isto é, pela continuacáo da greve até que seja alcançada a victoria. Os chefes unionistas solidarios com Gompers não puderam falar, validos constantemente pela massa dos grevistas.

A situação dos trabalhadores da Light

O que conta um ex-conductor Sr. redactor. — Leitör assistido de A Plebe que sou, tendo lido ultimamente varias notas sobre o modo como a Light trata os seus empregados; julgo opportuno relatar o que comungo succeder, pois tambem tive a infelicidade de prestar alguns serviços á essa maldada Companhia. Em primeiro lugar vou contar a maneira habi ou tuc de que me servi para conseguir trabalho na Companhia. Estando desempregado e havendo naquella occasio vagas de praticantes de conductores, com grandes sacrificios consegui reunir 18000 para a fiança, e apresentei-me no escritorio do gerente solicitando servico. Apesar de ter um aviso na mão dizendo que accitavam praticantes, não fui atendido, pelo facto de ter trabalhado num jornal que por varias vezes atisou e injuriou a empresa. Veja só que infelicidade! Não me conformando com isto, pois o facto de ter trabalhado no alludido jornal não era motivo para a recusa, escrevi um officio ao dito gerente fazendo-lhe ver isto. Bão, vendo que não havia outra maneira para me recusa, sahice como esta. O sr. jã tem muitas pessoas da familia trabalhando na companhia e, por conseguinte, não pode ser acceto. Que grande tráfalo! Vendo frustrados todos os meus esforços, pesetti temporariamente.

A INFAMIA

A deportação dos anarchistas no "Demerara". RIO, 15 — O «Demerara» «leixo este portio hoje de manhã ás 5 horas e meia, pois o seu carregamento foi apressado para evitar novas demonstrações por parte dos operários solidarios com os anarchistas deportados. A policia reforçou o policiamento no cruz e o manteve vigilante durante a noite toda. A situação ao esclarecer BERLIM, 15 — Os jornaes de capital publicam que o governo da Alemanha foi convidado pelas nações da Entente a cooperar com as forças aliadas para o bloqueio dos sovietas na Russia. O jornal londrino «Daily News», referindo-se a essas publicações dos jornaes allemães, pergunta por que os diplomatas de Paris não esclareceram de uma vez o assumpto.

Quando uma vontade mais se levanta.

O presidente do Estado, depois de confabular com o secretario da Agricultura, assinou ontem o decreto desapropriando a estrada de ferro Northern Railway Comp. de Araraquara. O governo lembrou-se disso depois que ouviu falar, na estação de Cabanovia, a voz conhecida da dynamite. Pelos meios legais, que a gaita ordinaria reconhece o povo da zona araraquana, gastando um século reclamando, gastando inutilmente papel e tinta, sem conseguir que a estrada mudasse os eixos. Falou, porém, a dynamite — e o governo logo viu que era preciso fazer alguma coisa. Economias de tempo e de energia.

A situação dos trabalhadores da Light

O que conta um ex-conductor Sr. redactor. — Leitör assistido de A Plebe que sou, tendo lido ultimamente varias notas sobre o modo como a Light trata os seus empregados; julgo opportuno relatar o que comungo succeder, pois tambem tive a infelicidade de prestar alguns serviços á essa maldada Companhia. Em primeiro lugar vou contar a maneira habi ou tuc de que me servi para conseguir trabalho na Companhia. Estando desempregado e havendo naquella occasio vagas de praticantes de conductores, com grandes sacrificios consegui reunir 18000 para a fiança, e apresentei-me no escritorio do gerente solicitando servico. Apesar de ter um aviso na mão dizendo que accitavam praticantes, não fui atendido, pelo facto de ter trabalhado num jornal que por varias vezes atisou e injuriou a empresa. Veja só que infelicidade! Não me conformando com isto, pois o facto de ter trabalhado no alludido jornal não era motivo para a recusa, escrevi um officio ao dito gerente fazendo-lhe ver isto. Bão, vendo que não havia outra maneira para me recusa, sahice como esta. O sr. jã tem muitas pessoas da familia trabalhando na companhia e, por conseguinte, não pode ser acceto. Que grande tráfalo! Vendo frustrados todos os meus esforços, pesetti temporariamente.

A INFAMIA

A deportação dos anarchistas no "Demerara". RIO, 15 — O «Demerara» «leixo este portio hoje de manhã ás 5 horas e meia, pois o seu carregamento foi apressado para evitar novas demonstrações por parte dos operários solidarios com os anarchistas deportados. A policia reforçou o policiamento no cruz e o manteve vigilante durante a noite toda. A situação ao esclarecer BERLIM, 15 — Os jornaes de capital publicam que o governo da Alemanha foi convidado pelas nações da Entente a cooperar com as forças aliadas para o bloqueio dos sovietas na Russia. O jornal londrino «Daily News», referindo-se a essas publicações dos jornaes allemães, pergunta por que os diplomatas de Paris não esclareceram de uma vez o assumpto.

Quando uma vontade mais se levanta.

O presidente do Estado, depois de confabular com o secretario da Agricultura, assinou ontem o decreto desapropriando a estrada de ferro Northern Railway Comp. de Araraquara. O governo lembrou-se disso depois que ouviu falar, na estação de Cabanovia, a voz conhecida da dynamite. Pelos meios legais, que a gaita ordinaria reconhece o povo da zona araraquana, gastando um século reclamando, gastando inutilmente papel e tinta, sem conseguir que a estrada mudasse os eixos. Falou, porém, a dynamite — e o governo logo viu que era preciso fazer alguma coisa. Economias de tempo e de energia.

O Imperio da tyrannia na Rede Sul-Mineira

Ninguem dava para lá ir trabalhar Instintivos ainda uma vez neste appello da solidariedade: os operários de S. Paulo, do Brasil inteiro, não devem accellar trabalho na Rede Sul Mineira, porque assim não trabalho os seus companheiros que foram despedidos por motivo da allima greve. Sabes que os camaradas da empresa andam por ali enviados de corpo para arrebanhar quem queira ser vido de seus proprios irmãos. Mas seria uma ignominia, uma affronta, um opprobrio que as victimas da sua indignação e da sua redemptora não dessem mais ganhar o pão no lugar onde foi realizado o seu sacrificio em prol do bem estar de todos. Fortando, que nenhum operario concordaria e honesto se trabalhar na Rede Sul-Mineira? Obrigues, dessa maneira, a Companhia a readmitir aquellos que expulhou.

A solidariedade com os deportados

Caros companheiros e o operariado em geral das cidades maritimas de todo o país, em cujos portos foram embarcados operarios expulsos do Brasil por ordem do dictador Epitacio Pessoa, desmarcamos a nossa solidariedade com os deportados. O mesmo ha de ser feito tambem nos portos onde os navios que levam deportados paramem algum tempo. Seres manifestações devem ser feitas para que as tripulações e os passageiros dos navios possam communiçar-se no exterior.

O que queremos

— A abolição dos caçapas, das fabricas, das urnas e de todos os servicos publicos. Queremos: — A abolição do despotismo politico e administrativo do Estado. A extinção de toda e qualquer organização parasitaria e oppressora. Não queremos a confusão imposta pela violencia, o arbitrio exercido pela força, mas a ordem consequente da solidão e determinada pelas necessidades communs. E isto que nós queremos é a Assacia!

Em beneficio de Manuel Campos e Sophia Loaise

Avismos aos companheiros do interior que, se desejarem concorrer com alguma coisa para o custeio de defers dos nossos companheiros, victimas de estúpida prepotencia do alfoadissimo libralismo que se acham presos ha tempo e sem a minima culpa nos calabouços de Santos, podem remeter o seu auxilio a João Petter, caixa d'A PLEBE, estabelecendo para isso aberta uma subscrição permanente. O mantecapto que dá pelo nome de Mattos, o commandador cujos tramplinações são assis cobocadas em Santos, está agora a excubiñar desesperadamente contra os anarchistas, por lhe terem accedido os pellos astizes no meio operario, fazendo com que os tenentes da venda avulsa diminuissem de dia para dia. O grande tráfalo que se consente agora com os dez contos de réis que desde o periodo da reced-

A solidariedade com os deportados

Caros companheiros e o operariado em geral das cidades maritimas de todo o país, em cujos portos foram embarcados operarios expulsos do Brasil por ordem do dictador Epitacio Pessoa, desmarcamos a nossa solidariedade com os deportados. O mesmo ha de ser feito tambem nos portos onde os navios que levam deportados paramem algum tempo. Seres manifestações devem ser feitas para que as tripulações e os passageiros dos navios possam communiçar-se no exterior.

A solidariedade com os deportados

Caros companheiros e o operariado em geral das cidades maritimas de todo o país, em cujos portos foram embarcados operarios expulsos do Brasil por ordem do dictador Epitacio Pessoa, desmarcamos a nossa solidariedade com os deportados. O mesmo ha de ser feito tambem nos portos onde os navios que levam deportados paramem algum tempo. Seres manifestações devem ser feitas para que as tripulações e os passageiros dos navios possam communiçar-se no exterior.

Boicotae a Cia. Antarctica

Boicotae a Cia. Antarctica

Boicotae a Cia. Antarctica

Cia. Antarctica

Dedicazione questa settimana agli operai italiani che non le danno il loro voto...
Dedicazione questa settimana agli operai italiani che non le danno il loro voto...

Tutto questo riguarda questa fabbrica...
Tutto questo riguarda questa fabbrica...

SEgni dei tempi...

Il "Fanfulla", passa al bolchevismo
Il direttore del "Fanfulla" occupandosi...

«L'isola che i Romani chiamavano giustamente il granaio d'Italia...»
«L'isola che i Romani chiamavano giustamente il granaio d'Italia...»

«L'isola che i Romani chiamavano giustamente il granaio d'Italia...»
«L'isola che i Romani chiamavano giustamente il granaio d'Italia...»

reconhecido como o melhor hypocrisia...
reconhecido como o melhor hypocrisia...

União das Operarias Metalurgicas

FUNDICAO STAMATO
Pela propenetion do proprietario...

ECOS da greve dos ceramistas

Considerações necessarias
A victoria dos ceramistas de Agua Branca...

Liga Operaria da Construção Civil

Covidam-se todos os delegados representantes da Liga a comparecerem hoje...

Sindicato dos Canteiros do Itaquera

Este syndicato ergueu o seu vehemente protesto contra a estúpida violencia praticada pela policia de Santos...

União dos Operarios em Fabricas de Docas

Esta organização de classe effectuará no proximo sabado, ás 10 horas, na rua Borges de Figueiredo n. 37, uma importante reunião...

União das Operarias em Fabricas de Tecidos

Realizam-se hoje as seguintes: A 5 horas da tarde, na succursal da Ponte Grande...

União das Catureiras e Alfaiates para Senhoras
ASSEMBLEIA

Esta nota mas pujante sociedade de resistencia realiza hoje, ás 20 horas, uma assembleia geral ordinaria...

Os barbilhões

Temos em nosso poder varias informaçoes sobre a questao suscitada com a ditta sociedade dos proprietarios de barbearia...

ECOS-DAS LUZITANAS PLACAS

O poeta Gomes Leal está redigindo a sua farsa humana

Este grande poeta, erpente moderno da poesia combativa e satyrica, o soberbo autor de As memorias de seu pai e das Memorias Sentimentais...

A Caminho da Sibéria

O successo do quadro do pintor Augusto De Lasheras

Uma rectificação

A sexta communicação a dita do fultamento de Ferrer, de nos, por equivoque, deus nos salvem, tratada na Escola Moderna...

COMO ENTENDEMOS A IGUALDADE

A igualdade que nós queremos não é metaphisica, mas real, não offerece a todos a mesma razão, mas garante a todos a satisfação das suas necessidades...

A Greve na fabrica de Louças Esmaltadas

Appello a solidariedade de todos os metalurgicos

COMPANHEIROS!

O escravatura que é proprietario da fabrica de Louças Esmaltadas, da Mécoca, está nostado em submeter pela policia a uma misteriosa operario e que vem entretendo com o seu trabalho deshumano e extenuante...

Aos vasoubristas e esteiros

APPELLO
Companheiros! Uma vez mais comprovamos a tyranion e propenetion dos srá industrialistas da casa Frazalza...

A familia no comunismo

A familia na familia burguesa organiza-se tendo como base o interesse e a conveniencia e se organiza guida por...

Quadro negro de indesejaveis

Indesejaveis nao sao os operarios que vivem honestamente de seu trabalho, laborando dia a dia para o engrandecimento do pais...

- Abade de Kruse - Matarazzo. Gamba - Crespi. Fogliati - Perelra Ignacio. Nani Jaffet - Zerenner Bulow. Schwarzberg - Francisco Schmidt. Stilian - Carbono, e outros que teoa.

"Umanita Nuova"

Quotidiano anarchico e socialista independente publicavelissimo. Quei compagi que desistem de abandonar a queda...

ABB. ANNUALE - Franchi 46.00. SEMESTRALE - franc. 23.50. TRIMESTRALE - franc. 12.00.

E' indispensavel tenete em conta a variacao do cambio e considerar que o franco nao e a lira. Celoro que nao possona rimegrer o denaro...

Umanita Nuova. Casella postale, 77. ITALIA - (2) - MILANO.

Escola Moderna N. 2. Rua Maria Joaquina, 13 (Brazil). A cargo do companheiro Adalberto de Pinho.

Raymundo Reis. Cirurgio-dentista. Rua de Sao Bento N. 27. S. PAULO.

INDICADOR OPERARIO

- Uniao dos Trabalhadores Graticos - Rua da Quitanda, 4, 2o andar. Uniao Operaria dos Lixeiros - Rua de Santa Rosa, 10. Uniao dos Costureiros e Sapateiros para Mulheres - Rua da Quitanda, 6.

Trabalhadores!

Homens de sentimentos nobres!

Boicote os productos da Cia. Antartica e nao compree nada em armazens que os vendam!

Nao deveis frequentar os cafes e bolequins onde esses productos forem vendidos!

A Cia. Antartica e inimiga dos trabalhadores e quem a favorecer directa ou indirectamente sera um traidor do povo.

Guerra! Guerra sem treguas contra tudo quanto seja da Antartica!

TRABALHADORES:

Tratai de divulgar a PLEBE, que e o vosso jornal!

Livraria Inovadora Caixa postal, 193 S. PAULO

Table with 2 columns: Book titles and prices. Includes titles like 'EM PORTUGUEZ', 'EM ITALIANO', and 'EM ESPANHOLO'.

FACILITANDO A VENDA DA "A PLEBE"

Aproveitando a iniciativa de alguns companheiros de boa vontade, lembramos as associações operarias e grupos que...

A PLEBE

A Plebe é publicada por um grupo para ser um jornal, um organo para ser um jornal, um organo para ser um jornal...

O que é o Maximismo ou bolchevismo. Programa Comunista. Momentosa opuscula por Helio Negro e Edgard Louvanroth.

Escola Moderna N. 1

Av. Celso Garcia, 26a. S. PAULO - Indeterminado. Antes diurnas, para meninos e meninas, das 11 ás 4 horas da tarde.

O que é o Maximismo ou bolchevismo. Programa Comunista. Momentosa opuscula por Helio Negro e Edgard Louvanroth.

Como faremos a Revolução

Emilio Fataud e Emílio Pouget. (Tradução de Adalberto de Pinho). A organização sindical havia brotado em vigor, e o abandono do trabalho generalizou-se com impulso insuportável.

Para todas as partes se propaga a greve com o mesmo ardor e a mesma força impetiva da Paris. Até ao fim de cada certo período...

para conservar as relações e a circulação. Nos centros em que dominava a greve necessitavam-se soldados para vigiar os monumentos e tambem para que servissem de fura greves...

de greves, se os ferroviarios e es telegraphos estavam immobilizados. Tambem, a respeito das estradas de ferro, houve estações que...

(Continua)